

(CONTINUAÇÃO)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais)**

Os pagamentos mínimos futuros do arrendamento mercantil financeiro, o valor presente destes pagamentos, bem como o saldo residual do ativo, imobilizado e intangível, adquirido por meio do arrendamento é como segue:

Descrição	Financiamentos em 31/12/2013		Ativo imobilizado	
	Pagamentos mínimos futuros	Valor presente dos pagamentos mínimos futuros	Valor residual em 2013	Valor residual em 2012
Veículos	6.283	5.534	10.877	9.888
<b>Total</b>	<b>6.283</b>	<b>5.534</b>	<b>10.877</b>	<b>9.888</b>

A depreciação dos ativos arrendados no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 2.163 (R\$ 2.122 em 31 de dezembro de 2012) e os encargos financeiros registrados no resultado do exercício é de R\$ 680 (R\$ 801 em 31 de dezembro de 2012).

A parcela registrada no longo prazo em 2013 dos financiamentos terá os seguintes vencimentos:

	FINEM moeda estrangeira	Banco Mizuho	FINAME	FINEM moeda nacional	Banco Itaú Leasing	Total
2015	25.416	57.664	2.008	26.926	1.050	<b>113.064</b>
2016	25.416	57.664	2.008	26.926	832	<b>112.846</b>
2017	2.119	9.611	2.008	26.926	-	<b>40.664</b>
2018	-	-	1.672	26.926	-	<b>28.598</b>
2019	-	-	-	15.708	-	<b>15.708</b>
<b>Total</b>	<b>52.951</b>	<b>124.939</b>	<b>7.696</b>	<b>123.412</b>	<b>1.882</b>	<b>310.880</b>

**11. Impostos a recolher**

O saldo de impostos a recolher era composto como segue:

	31/12/2013	31/12/2012
CFEM – compensação financeira a recolher	41.672	19.712
PIS e COFINS a recolher	-	1.911
ICMS a recolher	1.571	1.356
TFRM – taxa de fiscalização de recursos minerais a recolher	2.257	1.726
Outros impostos a recolher	3.180	3.233
<b>Total</b>	<b>48.680</b>	<b>27.938</b>
Circulante	12.536	12.421
<b>Não circulante (i)</b>	<b>36.144</b>	<b>15.517</b>

(i) Valores referentes à compensação financeira – CFEM, referente à exploração do platô Bela Cruz (detalhes na Nota nº 6 ii).

**12. Provisão para contingências**

O saldo de provisão para contingências era composto como segue:

	31/12/2013	31/12/2012
Redução de capital	175.981	162.285
CFEM	44.251	40.733
Indenizações trabalhistas	218	280
Honorários advocatícios	2.371	4.348
Outras provisões para contingências	4.547	3.872
<b>Total</b>	<b>227.368</b>	<b>211.518</b>

Resumo	2012	2013					Total
		Adições	Reversão	Utilizações	Atualizações	Subtotal	
Cíveis	4.348	420	(219)	(2.255)	77	(1.977)	2.371
Fiscal	206.890	2.247	-	-	15.643	17.889	224.779
Trabalhistas	280	17	-	(100)	21	(62)	218
<b>Total</b>	<b>211.518</b>	<b>2.684</b>	<b>(219)</b>	<b>(2.355)</b>	<b>15.740</b>	<b>15.850</b>	<b>227.368</b>

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, cíveis e trabalhistas.

A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

Provisões para contingências constituídas pela Sociedade:

**Cíveis**

Envolvem registros de honorários advocatícios para todas as causas com probabilidade de perda que não forem prováveis.

**Fiscais**

A Sociedade mantém em disputa judicial a parte controversa da aplicação dos benefícios fiscais da Lei nº 11.941/2009 sobre seu processo de redução de capital, estando estes valores provisionados. Detalhes sobre esse processo podem ser vistos na Nota nº 6.

Existem também a título de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) valores que são questionados pelo DNPM sobre a alegação de que a Sociedade deduziu gastos indevidos na sua base de cálculo.

**Trabalhistas**

Existem atualmente apenas três processos trabalhistas, cujas chances de perda são classificadas como prováveis, e seus impactos estão provisionados no montante de R\$ 218.

**Contingências possíveis**

As contingências, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, classificadas como perda possível e, portanto, não registradas nas demonstrações contábeis, estão apresentadas como segue:

	2013	2012
Civil	4.825	5.499
Trabalhista	2.154	1.296
Tributária (i)	13.978	108.897

**(i) Tributária**

Autuação do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), em virtude de a Sociedade abater da base de cálculo da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) o ICMS, o PIS e a COFINS sobre faturamento. O entendimento do DNPM seria que estes tributos deveriam ser abatidos pelo valor líquido a pagar, ou seja, o valor dos impostos sobre o faturamento deduzido dos créditos relacionados à entrada de insumos.

Destacamos que a perspectiva de liquidação do saldo do passivo circulante prevalece idêntica para os respectivos exercícios de 2013 e de 2012.

**13. Provisão para reflorestamento e fechamento de minas**

As obrigações da Sociedade com reflorestamento e fechamento de mina estão relacionadas com a obrigação de restaurar a floresta durante o processo de exploração do minério de bauxita, bem como de remover as instalações para as quais não se prevê uso, quando do término das operações. O trabalho de revisão dos gastos futuros com estas obrigações é realizado a cada 2 anos. Com as entradas de novas áreas em operação a partir de 2011 (Mina de Bela Cruz, Monte Branco e instalações do aviso), que suportarão as operações de lavra do minério nos anos futuros, em 2012 o plano foi revisado em conjunto com empresas especialistas de mercado SNC Lavalin – Minerconsul e STCP Engenharia de Projetos Ltda. Como resultado dos trabalhos de revisão de quantitativos, preços e inclusão das novas áreas, a Sociedade registrou no imobilizado o valor presente de R\$ 356.361 adicionando este valor à provisão de reflorestamento e fechamento de mina classificada no passivo circulante e não circulante de acordo a data do desembolso de caixa estimado para a ocorrência das atividades de reflorestamento e fechamento de mina.

Durante o exercício de 2013 a Sociedade efetuou gastos com movimentação de Terra Vegetal e reflorestamento de 272 ha e 241 ha respectivamente, todas alinhadas com as estimativas de desembolsos previstas na provisão.

A provisão para reflorestamento e fechamento de minas apresentou a seguinte evolução:

	31/12/2013	31/12/2012
<b>Saldo inicial</b>	<b>420.202</b>	<b>70.882</b>
Movimentações		
Imobilizado	-	356.361
Atualização monetária	40.349	6.073
Pagamentos	(28.934)	(13.114)
<b>Saldo final</b>	<b>431.617</b>	<b>420.202</b>
Circulante	35.689	36.517
<b>Não circulante</b>	<b>395.928</b>	<b>383.685</b>

**14. Imposto de renda e contribuição social**

A Sociedade vem gozando de redução do imposto de renda (IRPJ) sobre a parcela dos lucros provenientes das operações de exploração, com base em limites variáveis de produção. O prazo da redução fiscal se extinguiu em 31/12/2013, conforme determina a Lei nº 9.532 de 10/12/1997.

A Sociedade protocolou em 02/12/2013 o projeto técnico-econômico da modalidade "Modernização total", para fins do reconhecimento do direito a redução de 75% do Imposto de Renda durante o período de 10 anos (2014 a 2024).

Em 31/12/2013 e de 2012, o imposto de renda e a contribuição social apurados foram:

	2013			2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	80.566	80.566	-	152.308	152.308	-
(%)	25	9	-	25	9	-
Despesa de imposto de renda e da contribuição social	(20.142)	(7.251)	(27.393)	(38.077)	(13.708)	(51.785)

**Itens de reconciliação dos impostos**

Isenção de imposto de renda	489	-	-	875	-	-
Doações/ PAT	1.359	-	-	2.426	-	-
Outras adições/exclusões permanentes	(1.040)	(383)	-	(2.288)	(833)	-
Despesa registrada na demonstração do resultado	(19.334)	(7.634)	(26.968)	(37.064)	(14.541)	(51.605)
Corrente	(24.743)	(9.581)	(34.324)	(41.515)	(16.143)	(57.658)
Diferido	5.409	1.947	7.356	4.451	1.602	6.053

(CONTINUA)